



# PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES SECTOR DE EMPRESAS DE LOURES

## ISTO É VILANAGEM!

- O ano 2009 na ex. Covina começou com o governo PS a anunciar a celebração de um contrato de investimentos entre o estado Português e a multinacional francesa Saint-Gobain, prometendo a construção de um novo forno, aumento da capacidade de produtiva, manutenção de todos os postos de trabalho.
- Em simultâneo a multinacional, anunciava a paragem antecipada do forno em uso, a suspensão de produção em 2009, aplicação do lay-off (após trabalhos de desmontagem) aos 75 trabalhadores da produção de vidro.
- Face as inquietações e disponibilidade dos trabalhadores para a luta, em defesa dos postos de trabalho., de imediato a administração da Saint-Gobain Glass sucedeu-se em comunicados e declarações públicas, assegurando por um lado, a reconstrução do forno e da actividade em 2010, por outro lado garantindo que não estava em causa, qualquer rompimento de contratos de trabalho.
- Crédulos nestas (perversas) mentiras, em Maio os trabalhadores foram para casa convictos do regresso ao trabalho para reconstrução do forno ainda em 2009.

### ISTO É CRIME, POLÍTICO, SOCIAL E ECONÓMICO!

- Coincidindo com os interesses do partido do governo, passado o ultimo acto eleitoral, logo a 15 de Outubro, a multinacional Saint-Gobain altera toda a estratégia, o prometido deixa de ser devido. A decisão de reconstrução do forno e retoma da produção é adiada para quando os interesses da multinacional o ditarem, os postos de trabalho deixam de existir, a negociação do desemprego é imposta aos trabalhadores, a ex. Covina é transformada em armazém de vidro produzido em Espanha.
- E assim a multinacional Francesa, paralisou a produção de vidro plano em Portugal, perante o silêncio cúmplice do governo.

### SAINT-GOBAIN GLASS (COVINA)

*A COVINA nasceu em 1936, após fusão de 7 fábricas, que se dedicavam á produção de vidro plano por processo manual.*

*Nacionalizada em 1975, em resultado de ser única empresa, que em Portugal, produzia vidro plano, mesmo nacionalizada a Covina, manteve como accionista (detentora de 20% do capital) a multinacional Saint-Gobain, presente na empresa desde 1962.*

*A empresa foi alvo de várias reestruturações, resultando sempre na perda de postos de trabalho. Só em 1986, perderam-se 300, dos 1240 trabalhadores de então.*

*A multinacional francesa Saint-Gobain, tornou-se detentora da Covina nos anos 90, sucederam-se as reestruturações, incluindo a separação da Covina em duas fábricas, uma de produção e outra de transformação do vidro.*

*O domínio dos canais de produção, transformação, distribuição e comercialização do vidro plano nacional, passou totalmente para as mãos da multinacional francesa.*

*A estratégia da Saint-Gobain, de continuar a dominar o mercado português, utilizando unidades produtivas de outros países, para pôr cá a produção de vidro excedente, é lesiva da economia nacional e inaceitável para o nosso País.*



- Por fazer estão as contas dos milhões de euros investidos na destruição da empresa, seja na aplicação do lay-off, seja nas indemnizações por eliminação dos postos de trabalho.

**O PCP não aceita mais este atentado contra o aparelho produtivo nacional, e exige a intervenção do governo no sentido de fazer a multinacional cumprir os acordos feitos com o Estado Português, sob pena de nacionalizar a produção e transformação do vidro plano em Portugal.**

SIM AO INVESTIMENTO NA PRODUÇÃO NACIONAL!

NÃO À DESTRUIÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO!